



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

FORMULÁRIO PARA APRESENTAÇÃO DE PROJETOS DE ENSINO

REGISTRO SOB N°: *PJE2017VG036*
Uso exclusivo da PROEN

CAMPUS:
Pelotas – Visconde da Graça

I. IDENTIFICAÇÃO

a) Título do Projeto:

Oficina de poesia

b) Resumo do Projeto:

Este projeto visa despertar o interesse dos alunos por textos poéticos, tanto em versos quanto em prosa. O curso pretende oferecer um manancial das ferramentas do fazer poético, expondo algumas das características que estruturam o texto lírico, como as noções de sonoridade, rima e metáfora. Para tanto, serão realizadas apresentações de poemas de autores destacados no cenário poético, pesquisas e leituras de poemas, análises e interpretações, criação e escrita de poemas e recitação. Espera-se que os participantes tenham um maior capital cultural e literário e possam reconhecer e fazer uso de recursos da linguagem poética.

c) Caracterização do Projeto:

Classificação e Carga Horária Total:

<input checked="" type="checkbox"/> Curso/Mini-curso	<input type="checkbox"/> Palestra	<input type="checkbox"/> Evento	<input type="checkbox"/> Outro(Especificar).
--	-----------------------------------	---------------------------------	--



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

FORMULÁRIO PARA APRESENTAÇÃO DE PROJETOS DE ENSINO

REGISTRO SOB N°: *PJE2017VG036*
Uso exclusivo da PROEN

CAMPUS:
Pelotas – Visconde da Graça

I. IDENTIFICAÇÃO

a) Título do Projeto:

Oficina de poesia

b) Resumo do Projeto:

Este projeto visa despertar o interesse dos alunos por textos poéticos, tanto em versos quanto em prosa. O curso pretende oferecer um manancial das ferramentas do fazer poético, expondo algumas das características que estruturam o texto lírico, como as noções de sonoridade, rima e metáfora. Para tanto, serão realizadas apresentações de poemas de autores destacados no cenário poético, pesquisas e leituras de poemas, análises e interpretações, criação e escrita de poemas e recitação. Espera-se que os participantes tenham um maior capital cultural e literário e possam reconhecer e fazer uso de recursos da linguagem poética.

c) Caracterização do Projeto:

Classificação e Carga Horária Total:

(X) Curso/Mini-curso	() Palestra	() Evento	() Outro(Especificar). _____
----------------------	--------------	------------	----------------------------------

<input type="checkbox"/> Ciências Exatas e da Terra	<input type="checkbox"/> Ciências Biológicas	<input type="checkbox"/> Engenharias
<input type="checkbox"/> Ciências da Saúde	<input type="checkbox"/> Ciências Agrárias	<input type="checkbox"/> Ciências Sociais Aplicadas
<input type="checkbox"/> Ciências Humanas	<input checked="" type="checkbox"/> Linguística, Letras e Artes	<input type="checkbox"/> Outros
Carga horária total do projeto: 20 horas		

d) Especificação do(s) curso(s) e/ou áreas e/ou Departamentos/Coordenadorias envolvidos:

Vinculado a área de Comunicação e Expressão.

Vinculação com disciplinas do(s) curso(s)/área(s):

O projeto de ensino está vinculado diretamente a uma disciplina ou a várias disciplinas (projeto interdisciplinar)?

Sim. Não.

Qual(is)? Língua Portuguesa e Literatura Brasileira

Articulação com Pesquisa e Extensão:

O projeto de ensino poderá gerar alguma ação de pesquisa e extensão no futuro?

Sim. Não.

Em caso afirmativo, como se dará esse encaminhamento?

Vinculação com Programas Institucionais:

O projeto de ensino está atrelado a algum Programa Institucional?

Sim. Não.

Em caso afirmativo, cite o(s) programa(s).

e) Identificação da equipe, com a função e a carga horária prevista:

Coordenador (docente ou técnico-administrativo do IFSul)
Nome: Anderson Hakenhoar de Matos
Lotação: DIREN
SIAPE: 1142316
Disciplina(s) que ministra / atividade administrativa: Língua Portuguesa e Literatura
Formação Acadêmica:
Graduação: Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa e Literatura (UFRGS)
Especialização:
Mestrado: Mestrado em Letras – Estudos Literários (UFRGS)
Doutorado: Doutorado em Letras – Estudos Literários (UFRGS)
Contato:

Telefone campus: (53) 3309-5571

Telefone celular: (51) 99229-7901

E-mail: andersonmatos@cavg.ifsul.edu.br

Observação: se o projeto de ensino apresentar mais de 01 coordenador será necessário replicar a tabela acima. A carga horária do Coordenador será a carga horária do projeto de ensino.

Demais membros		
Nome	Função	CH prevista

Observação: a carga horária prevista é em horas-aula semanais e a função pode ser Coordenador, Colaborador, Participante, Ministrante ou Palestrante.

II. INTRODUÇÃO

A ideia para este projeto surgiu a partir da observação de que os alunos do Ensino Médio Integrado possuem pouca familiaridade com o gênero literário lírico. Em geral, esse público afirma ter dificuldade de entender textos poéticos. Essa dificuldade é resultado, em parte, da falta de contato com esses textos. Embora seja crescente o número de eventos dedicados à leitura poética – como saraus, poemacões, etc –, não há, até o presente momento, nenhuma atividade sendo realizada no campus Pelotas – Visconde da Graça do IFSUL que procure destacar a leitura poética. Busca-se com essa iniciativa ampliar o convívio com a poesia, de modo a favorecer o prazer da leitura do texto poético e sensibilizar para a produção dos próprios poemas.

Compreende-se a poesia como linguagem na sua carga máxima de significado e de reflexão, envolvendo também ritmo, música, além de ter uma importante função social, com caráter humanizador e ético, capaz de mudar o mundo. A poesia desperta a sensibilidade para a manifestação do poético no mundo, nas artes e nas palavras. O exercício poético ajuda no desenvolvimento de uma percepção mais rica da realidade, aumenta a familiaridade com a linguagem mais elaborada da literatura e enriquece a sensibilidade.

A postura incentivada, dentro do escopo da leitura do texto literário, é a de um posicionamento ativo e protagonista do leitor em relação aos textos. Por isso, o projeto também pretende envolver os alunos com a escrita. Isso se deve ao fato de que o ato da escrita, ao recuperar os fatos da vida, reelabora-os e dá a eles uma nova configuração, tornando-os ativos, isto é, reconstrói o vivido por meio das palavras (Candido, 2004).

III. JUSTIFICATIVA

Esse projeto justifica-se pela necessidade de apresentar a literatura às pessoas, derrubar preconceitos, quebrar barreiras e romper a rejeição das pessoas por literatura de maneira geral e por poesia especificamente. A literatura é uma ferramenta de acesso a diferentes realidades, questionamentos e visões de mundo, que possibilita a formação de um sujeito autônomo.

O tema do sujeito sempre obteve grande êxito no discurso educacional. Todo processo educacional ocidental busca a formação de sujeitos racionais e autônomos. Obviamente, essa idéia passa primeiro por um sujeito que tenha consciência de si e de seu mundo. É a autoconsciência que conduz à autonomia. O homem é o princípio ordenador do qual emana o sentido e as representações da realidade. Dessa forma, o próprio real é também disposto à manipulação humana, desde o conhecimento até a posse da tecnologia. A formação de um sujeito autoconsciente passa, portanto, pelo cotejamento da realidade. Nesse sentido, a literatura, enquanto arte mimética (que imita a realidade), constitui-se como elemento fundamental para que o objetivo primeiro seja alcançado. A literatura permite que o educando tenha acesso a diferentes realidades, que serão confrontadas com a sua própria realidade.

Ao propor o contato com a literatura por meio de uma oficina de poesia, busca-se também contribuir com uma reflexão recorrente entre os professores de língua e literatura, o ensino de poesia. Entre as questões mais relevantes, destacam-se as levantadas por Gerbara (2011): como trabalhar com gêneros literários que não parecem fazer parte do cotidiano? Como torná-los significativos para os nossos alunos? Como trabalhar com a autoria em gêneros que exigem domínio da tradição e uma busca pela inovação - recorte da matéria linguística e temática de forma singular? Para Cosson (2009), não se trata de saber se a escola deve escolarizar a literatura, mas sim de como fazer esta escolarização sem descaracterizá-la, sem transformá-la em um simulacro de si mesma que nega seu poder de humanização.

Elias José (2003, p. 101) afirma que “brincar de poesia é uma possibilidade aberta a todos”. Esse caráter lúdico é defendido por Averbuck (1988), para quem um ensino de literatura voltado para a criatividade é um meio formador de sensibilidade. Por isso, a oficina de poesia propõe não apenas a leitura de textos poéticos, mas a escrita, de modo a buscar incentivar os participantes a entrarem nessa brincadeira, jogar com as palavras, e expressar suas emoções de maneira sensível e agradável.

Para tanto, é essencial primeiro recuperar a gratuidade da presença de textos poéticos em sala de aula, porque fazem parte de nossa cultura e são experiências variadas que o aluno

precisa ter para construir, pela interferência dessa leitura, sua leitura interpretativa. Além disso, é preciso perceber o aluno como autor, como sujeito capaz de construir significados elaborados através da linguagem.

Assim, a proposta de uma oficina de poesia justifica-se também pela necessidade de ampliar o capital cultural e literário do aluno e instituí-lo como sujeito leitor livre, responsável e crítico. Além disso, instituí-lo como autor, capaz de construir o sentido de modo autônomo.

IV. OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS

A elaboração desse projeto tem em vista dois objetivos principais: o primeiro, aqui não no sentido mais relevante, é fazer com que os alunos tenham um contato diferenciado com a poesia. O segundo objetivo é fazer com que os alunos se sintam motivados a ler cada vez mais, e por conta própria, textos poéticos; procurar estimulá-los por meio do prazer que a leitura de poemas pode proporcionar.

De modo mais específico, objetiva-se oportunizar aos alunos acesso a obras literárias para criar o hábito da leitura, necessário para que, no futuro, tenhamos cidadãos conscientes de sua realidade e da capacidade de mudá-la. Busca-se valorizar o aluno enquanto sujeito leitor e crítico, para que este também almeje ser um sujeito autônomo.

Igualmente, a oficina de poesia propõe-se a incentivar a produção, especialmente a poética, mas também prosaica, dos alunos através da aplicação de conteúdos teóricos e da análise de textos dos autores das mais diversos movimentos artísticos de todas as épocas. O curso pretende oferecer um manancial das ferramentas do fazer poético, especialmente através do estudo da produção poética dos grandes autores.

V. METODOLOGIA

As primeiras aulas serão destinadas à leitura acurada de poesias escolhidas para servir de substrato ao estudo teórico, este sempre acompanhado de exemplos da literatura canônica. Serão realizadas discussões acerca das diversas interpretações possíveis para os poemas lidos e pesquisas sobre novos poetas. A última fase será inteiramente dedicada à produção pessoal de cada aluno. Serão realizados exercícios de escrita e de leitura em grupo.

O professor coordenador será responsável por selecionar os poemas a serem lidos e discutidos, levando em consideração a) diversidade histórica, b) diversidade geográfica, c) obras das quais os alunos extrairão um ganho ético e estético, obras cujo conteúdo existencial

deixe marcas e d) grau de dificuldade da obra adequado ao nível de leitura dos participantes. Além disso, o professor coordenador deverá:

- a) Compilar a leitura dos participantes.
- b) Identificar zonas de incompreensão ou de dificuldades para submetê-las ao debate interpretativo.
- c) Guiar a atenção para o texto.
- d) Fazer com que os participantes levantem hipóteses e cheguem a interpretações aceitáveis ou satisfatórias.
- e) Propor exercícios de leitura e escrita.
- f) Acompanhar e avaliar a produção dos participantes.

VI. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Atividades	Mês 1 Junho	Mês 2 Julho	Mês 3 Agosto	Mês 4 Setembro	Mês 5 Outubro	Mês 6 Novembro	Mês 7 Dezembro
1	X						
2	X						
3		X					
4		X					
5			X				
6			X				
7			X				
8			X				
9				X			
10				X			
11				X			
12				X			
13					X		
14					X		
15					X		
16					X		
17						X	
18						X	
19						X	
20							X

Descrição das atividades:

Atividade 1 - Apresentação, leitura de poemas, definição de poesia e de poema.

- Atividade 2 - Leitura e interpretação de poemas, formas poéticas (soneto, quadras populares, haikai, ode, canção, poesia contemporânea), relação com a música.
- Atividade 3 - Leitura e interpretação de poemas, estrutura do poema (verso, prosa, estrofe, refrão)
- Atividade 4 - Leitura e interpretação de poemas, rima e tipos de rima.
- Atividade 5 - Leitura e interpretação de poemas, ritmo, sílaba poética, sílaba tônicas e átonas.
- Atividade 6 - Leitura e interpretação de poemas, métrica (redondilha menor e maior, decassílabo e dodecassílabo) e verso livre.
- Atividade 7 - Leitura e interpretação de poemas, eu lírico.
- Atividade 8 - Leitura e interpretação de poemas, aliteração e assonância.
- Atividade 9 - Leitura e interpretação de poemas, metáfora.
- Atividade 10 - Leitura e interpretação de poemas, imagem e poesia (poesia concretista).
- Atividade 11 - Leitura e interpretação de poemas sobre relação eu / mundo.
- Atividade 12 - Leitura e interpretação de poemas sobre o fazer poético.
- Atividade 13 - Leitura e interpretação de poemas de passagem do tempo.
- Atividade 14 - Leitura e interpretação de poemas de protesto.
- Atividade 15 - Leitura e interpretação de poemas de amor.
- Atividade 16 - Como ler em voz alta.
- Atividade 17 - Composição coletiva de poemas.
- Atividade 18 - Leitura de poemas criados pelosicineiros e discussão.
- Atividade 19 - Leitura de poemas criados pelosicineiros e discussão.
- Atividade 20 - Organização de um varal de poesia.

VII. INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

Disponibilidade de uma sala de aula para os encontros.

VIII. RECURSOS FINANCEIROS (ORÇAMENTO DETALHADO/JUSTIFICADO)

Item	Discriminação	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
1	--	--	--	--

Não serão necessários recursos financeiros para a execução desse projeto de ensino.

XI. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AVERBUCK, Lígia Marrone. A poesia e a escola. In: ZILBERMAN, Regina (org). *Leitura em crise na escola: as alternativas do professor*. 9. ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1988.

CANDIDO, Antonio. "O direito à literatura". In: *Vários escritos*. Rio de Janeiro/São Paulo: Ouro sobre Azul/Duas Cidades, 2004, p. 169-191.

COSSON, Rildo. *Letramento literário: teoria e prática*. São Paulo: Contexto, 2009.

GERBARA, Ana Elvira. *Reflexões sobre o ensino de poesia*. Disponível em: <<http://www.escrevendo.cenpec.org.br/ecf>>. Acesso em: 01 jun. 2011.

JOSÉ, Elias. *A poesia pede passagem: um guia para levar a poesia às escolas*. São Paulo: Paulus, 2003.

ANEXOS (Listar os anexos)

1 -

2 -

COORDENADOR DO PROJETO

DATA: 04 / 05 / 2017

(Assinatura e Carimbo)

Anderson Hakelar de Matos.

NOME

ANDERSON HAKELAR DE MATOS

PARECERES DO CAMPUS

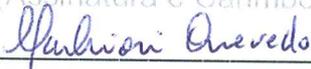
PARECER COLEGIADO/COORDENAÇÃO/ÁREA

aprovado () reprovado

Parecer:

Em reunião: 04/05/17

(Assinatura e Carimbo)



Coordenação

PARECER DIREÇÃO/DEPARTAMENTO DE ENSINO

aprovado () reprovado

Parecer: Favorável

Em reunião: 09/05/17

(Assinatura e Carimbo)



Direção/Departamento de Ensino

Amauri Costa da Costa
Diretor de Ensino
Câmpus Pelotas-Visconde da Graça
Instituto Federal Sul-rio-grandense

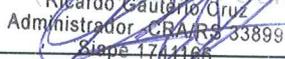
PARECER DIREÇÃO/DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO (quando necessário)

aprovado () reprovado

Parecer: Favorável.

Em reunião: 16/05/17

(Assinatura e Carimbo)



Ricardo Gaudério Cruz
Administrador - CRA/RG 33899
Blepe 1741106

Direção/Departamento de Administração e Planejamento

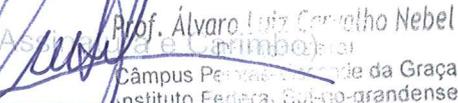
PARECER DIREÇÃO-GERAL DO CAMPUS

aprovado () reprovado

Parecer:

Em reunião: 17/05/17

(Assinatura e Carimbo)



Prof. Álvaro Luiz Carvalho Nebel
Câmpus Pelotas-Visconde da Graça
Instituto Federal Sul-rio-grandense

Diretor-geral

PARECER DA PRÓ-REITORIA DE ENSINO

aprovado () reprovado

Parecer:

De acordo

Em reunião: 22/05/17

(Assinatura e Carimbo)



Pró-reitor de Ensino

Ricardo Pereira Costa
Pró-Reitor de Ensino
Instituto Federal Sul-rio-grandense